

## **Diário de Bordo Poético – BNCC e Realidade Escolar**

Inspirado no texto de Elizabeth Macedo

Na lousa riscada, a química quer brotar,

Mas vem um currículo a nos enquadrar.

Dizem: “siga a BNCC, que ali tudo está”,

Mas onde estão as histórias que o chão da escola quer contar?

Sou licenciando, trago sonho e ciência,

Vejo a escola pedir mais do que eficiência.

A Base me chega com fala de inclusão,

Mas carrega a lógica fria da padronização.

Na teoria, o aluno no centro da ação,

Na prática, repete-se a velha instrução.

O saber se engessa em habilidades e metas,

Mas o cotidiano escolar é cheio de arestas.

A BNCC fala alto, é política e poder,

Mas será que escuta quem está pra aprender?

Quem olha o menino que chega sem lanche,

Ou a menina que sonha com um futuro que se expande?

Currículo não é só papel que se escreve,

É vida que pulsa, é saber que se atreve.

Na escola real, a gente improvisa,

Ensina com alma, resiste com brisa.

Sou futuro professor, e não me contento

Com ensino moldado só por documento.

Quero ensinar reações, mas também refletir,

Sobre o que é ensinar e pra quem se vai dirigir.

Elizabeth me fez pensar com firmeza:

Currículo é disputa, é campo, é incerteza.

E se é assim, meu papel é questionar,

Com ciência e sensibilidade, a escola reinventar.